



Diogo Álvares Correia

(1475-1557)



Façonha Accomplishment

Pioneiro no estabelecimento de contactos, obtenção de conhecimentos e divulgação da cultura indígena do Brasil.

Pioneer in the establishment of contacts, knowledge acquisition and divulgation of the native culture of Brazil.

Enquadramento Context

Portugal nos princípios do séc. XVI tinha atingido o apogeu dos descobrimentos marítimos. O avanço do conhecimento de novas técnicas náuticas e de cartografia tornava mais assíduo e fácil o atravessamento dos mares. Era frequente viajarem nas naus aventureiros à procura de riquezas em terras longínquas. Nas expedições para o Brasil era também frequente seguirem deportados. Embora não haja certeza parece ter sido nessa qualidade que Diogo Álvares Correia viajou para o Brasil.

Portugal had reached the height of oversea discoveries in the early 16th century. The advanced knowledge in innovating nautical techniques and chart drawing made sea traveling easier and frequent. Adventurers seeking wealth in far territories were often seen in the ships. In the expeditions to Brazil deported convicts were also to be seen. Although complete certainty is at a miss it appears that it was in such category that Diogo Álvares Correia traveled to Brazil.

O explorador The Explorer

Diogo Álvares Correia nasceu em 1475, em Vieira do Minho, Viana do Castelo. (A Galiza reclama que terá nascido lá, o que não é confirmado nem por historiadores portugueses nem estrangeiros, nomeadamente John Hemming; Diogo sempre manifestou afecto a Portugal e não à Espanha.) Morreu em Tatuapara, Baía a 5 de Outubro de 1557. Está sepultado no mosteiro dos Jesuítas, em Salvador.



Retrato de Diogo Álvares Correia, o Caramuru (autor desconhecido).

Portrait of Diogo Álvares Correia, the Caramuru (author unknown).

Diogo Álvares Correia [diogu a:lvrəs ku:reia] was born in 1475, in Vieira do Minho, Viana do Castelo, Portugal. (Galiza, Spain, claims he was born there, which isn't conformed neither by Portuguese nor Foreign historians, namely John Hemming; Diogo always showed affection to Portugal, not to Spain.) He died in Tatuapara, Bahia in October 5, 1557. His tomb is in the Jesuit monastery in Salvador, Brazil.

Seguiu para o Brasil numa nau por volta de 1509/1510. A nau naufragou nuns baixios traiçoeiros perto da costa brasileira junto ao rio Vermelho, na actual

He went to Brazil in a carrack around 1509/1510. The carrack shipwrecked off the Brazilian coast, close to the Red River in the present town of Salva-

cidade de Salvador. Os companheiros de viagem foram mortos pelos índios Tupinambá. Ele sobreviveu.

Deram-lhe o nome de Caramuru, que na língua tupi significa moreia. Mais tarde apelidaram-no de «homem do trovão», possivelmente porque aquando do naufrágio e vendo os seus companheiros serem chacinados, ele para afugentar os índios deu um tiro com uma arma de fogo, matando uma ave, o que causou estupefacção geral.

His traveling mates were killed by the Tupinamba Indians. He was lucky to survive.

They named him Caramuru, meaning moray eel in the Tupi idiom. Later they nicknamed him "thunder man", probably because in the shipwreck aftermath and seeing his mates being massacred by the Indians he shot a rifle to scare the Indians away killing thus a bird; this caused generalized astonishment.



Parte da costa do Brasil mostrando a cidade de São Salvador da Bahia, com mapa em detalhe da respectiva baía, datando de 1625.

Part of the coast of Brazil showing the town of São Salvador da Bahia, with a detail map of its bay dating from 1625.

Como bom conhecedor das línguas intervenientes, Caramuru foi um bom intermediário e facilitador de negócios entre indígenas e europeus. Ajudou os missionários no contacto com os povos indígenas, e manteve boa colaboração

Knowing well the idioms of the region Caramuru became a good intermediary and facilitator of deals between Europeans and the natives. He helped the missionaries in their contacts with the indigenous peoples, maintaining a good

com Jesuítas.

Nos conflitos que opuseram D. Francisco Pereira Coutinho (1.º capitão-mor) e os indígenas devido a desentendimentos, teve um papel de relevo.

Também na recolha de informação dos usos e costumes daquelas comunidades, e posterior divulgação, a figura de Caramuru foi importante. A integração e o reconhecimento de tão diversas culturas muito lhe devem.

No séc. XVIII Frei José de Santa-Rita Durão escreveu um poema épico em sua honra: "Caramuru, poema épico do descobrimento da Bahia". O poema escrito no estilo dos "Lusiadas" tem 10 cantos, terminando da seguinte maneira:

"Por fim publica o monarca recto
Em favor de Diogo e Catarina
Um real honorífico decreto,
Que ao seu merecimento honras destina.
E em recompensa do leal afecto,
Com que a coroa a dama lhe consinta,
Manda honrar na colónia lusitana
Diogo Álvares Correia, de Viana."

collaboration with the Jesuits.

He had an important role in the conflicts opposing D. Francisco Pereira Coutinho (grand-captain) and the natives due to misunderstandings.

Caramuru also had an important role to play in collecting and subsequent divulgation of information about the uses and customs in those settlements. The integration and recognition of so many diverse cultures owe much to him.

In the 18th c. Fr. José de Santa-Rita Durão wrote an epical poem honoring him: "Caramuru, poema épico do descobrimento da Bahia". The poem written in the "Lusiads" style has 10 parts, ending as follows [our translation]:

"Finally publishes the righteous king
In favor of Diogo and Catarina
A royal honoring decree,
Addressing honors to his worth.
And in reward of loyal affection,
Consented by the lady of the crown,
He asks the Lusitanian colony to honor
Diogo Álvares Correia, from Viana."



Aldeia Tupinambá, século XVI.
Tupinamba settlement, 16th century.

Em Viana do Castelo existe uma escultura de homenagem a Caramuru e a sua companheira Paraguaçu.

Em 2001 foi produzido o filme "Caramuru - a invenção do Brasil".

Viana do Castelo has a sculpture honoring Caramuru and his companion woman Paraguaçu.

The film "Caramuru - the invention of Brazil" was produced in 2001.

No sul da Baía existe uma reserva índia denominada: Reserva Indígena Caramuru-Paraguaçu.

In the south of Bahia there is an Indian reservation named "Reserva Indígena Caramuru-Paraguaçu".

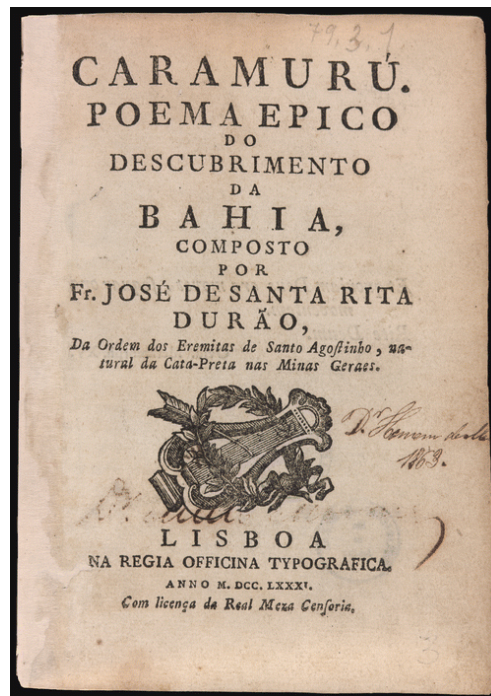
A Saga do Caramuru Caramuru' saga

Diogo Álvares Correia foi recolhido pelos Tupinambás e ficou a viver com eles. Uniu-se com Paraguaçu, filha do chefe Taparica dos Tupinambá.

Aos europeus que chegavam à zona onde vivia e que o viam a presidir a tantos indígenas, dizia que ali vivia para socorro e salvamento de cristãos, mostrando assim ter grande influência junto daqueles povos.

Diogo Álvares Correia was sheltered by the Tupinambá and stayed with them. He lived with Paraguaçu, the daughter of the Tupinambá chief Taparica.

He said to the Europeans arriving into the region and seeing him leading so many natives that he lived there for help and salvation of the Christians, showing a deep influence in those peoples.



*A primeira edição do poema épico de Santa Rita Durão sobre o Caramuru.
The first edition of the Caramuru epic poem written by Santa Rita Durão.*

Integrou-se bem na comunidade indígena, mantendo boas relações diplomáticas com os europeus, nomeadamente com franceses da Normandia. Viajou até França cerca de 1528, com Paraguaçu, que foi baptizada em St. Malo com o

Diogo integrated well in the native settlement, maintaining good diplomatic relations with the Europeans, namely the French from Normandy. He travelled to France around 1528, with Paraguaçu, who was baptized in St. Malo

nome de Catarina Álvares, celebrando-se, de seguida, o casamento cristão com Diogo Álvares.

Nesta altura mostrou grande amor por Portugal. Os franceses tentaram manobrá-lo, recusando-lhe passagem por Portugal na viagem de regresso; sabendo da sua importância, queriam os seus favores. Não se deixou, contudo, aliciar para entrar ao serviço do rei francês, antes avisou o Rei D. Manuel I da sua odisséia enviando de França um mensageiro a Lisboa. Ao chegarem ao Brasil, Caramuru não impediu o massacre da tripulação francesa pelos Tupinambás.

Caramuru e Paraguaçu foram o primeiro casal cristão do Brasil.

Tornou-se mediador entre colonos portugueses e os indígenas. D. João III assim o reconheceu, pedindo-lhe que “criasse condições” para se poder implementar o projecto de “instituição de governo-geral do Brasil”, ajudando Tomé de Sousa que chegou ao Brasil com essa incumbência.

Caramuru planeou tudo muito bem, desde o desembarque, à localização, em terrenos elevados, da futura cidade de Salvador, que viria a ser a sede do governo-geral, tendo mesmo convencido os índios a ajudarem na construção da nova cidade.

No decurso do governo do donatário da Capitania da Baía, Francisco Pereira Coutinho, recebeu deste importante sesmaria, tendo procurado exercer função mediadora entre os colonos e os índios, não conseguindo, todavia, evitar o recontro de Itaparica, onde Pereira Coutinho perdeu a vida.

Foi o fundador do Município da Cachoeira, na Bahia.

Mostrou ser um homem sensato, cordial e um excelente líder. Foi protector e interlocutor dos índios. Tinha consciência dos limites dos índios e das ambições

with the name of Catarina Álvares; the Christian wedding with Diogo Álvares was afterwards celebrated.

Diogo showed at that time his great affection for Portugal. The French tried to manipulate him refusing him passage by Portugal in the returning trip; aware of his importance they wanted his favors. However, he didn't give up to the seduction of entering at the service of the French king, rather he warned King D. Manuel I of his odyssey sending from France a messenger to Lisbon. When arriving to Brazil the Caramuru didn't stop the massacre of the French crew by the Tupinambá.

Caramuru and Paraguaçu were the first Christian couple of Brazil.

He became a mediator between Portuguese colonists and the natives. King D. João III recognized this asking him “to create conditions” to implement the project of the “institution of the Governor-General of Brazil”, assisting Tomé de Sousa who arrive to Brazil with that charge.

Caramuru planned everything very well from the disembarking to setting the location in high land of the future town of Salvador, headquarter of the Governor-General, engaging the Indians to help the construction of the new town.

During the government of Francisco Pereira Coutinho at the Captaincy of Bahia, he received an important land donation and did his best as mediator between colonists and Indians; he didn't succeed however in avoiding the battle of Itaparica, where Pereira Coutinho lost his life.

He founded the municipality of Cachoeira, in Bahia.

He was a wise and friendly man as well as excellent leader. He was a protector and mediator of the Indians. He was aware of the Indian limitations and of

dos europeus. Apoiava os interesses dos europeus e ao mesmo tempo defendia os interesses dos índios preservando-os da ambição daqueles.

Morreu com idade avançada. Três dos seus filhos (Gaspar, Gabriel e Jorge) e um dos seus genros (João de Figueiredo) foram armados cavaleiros por Tomé de Sousa pelos serviços prestados à Coroa Portuguesa.

the European greed. Supporting European interests he also defended the Indian interests preserving them of the European greed.

He died of old age. Three of his sons (Gaspar, Gabriel, Jorge) and a son-in-law (João de Figueiredo) were made knights by Tomé de Sousa for services to the Portuguese Crown.



Estátua de Caramuru e Paraguaçu, Viana do Castelo (Portugal).

Statue of Caramuru and Paraguaçu, Viana do Castelo (Portugal).

Fontes Sources

- *John Hemming (2007) Ouro Vermelho. Ed. Univ. São Paulo, Brasil.*
- *<http://en.wikipedia.org/wiki/Caramuru>.*
- *João de Barros, O Caramuru. Adaptação em prosa da obra de Santa-Rita Durão (Livraria Sá da Costa - 7.^a ed. 1993).*
- *Eduardo Bueno (1999) Capitães do Brasil. Ed. Pergaminho, Lda.*
- *John Hemming (1995) Red Gold. Pan Books.*
- *<http://en.wikipedia.org/wiki/Caramuru>.*